## CONHECENDO O DOMÍNIO TRANSVERSAL DA PROVÍNCIA BORBOREMA (NE DO BRASIL): UM ROTEIRO DE EXCURSÃO DIDÁTICA ENTRE JUAREZ TÁVORA E CAMPINA GRANDE-PB

Santos, L.C.M.L.<sup>1</sup>; Moura, E.N. <sup>1,2</sup>; Misas, C.M.E. <sup>1,2</sup>; Stein, P. <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Acadêmica de Mineração e Geologia - Universidade Federal de Campina Grande(UFCG); <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Exploração Petrolífera e Mineral - UFCG

A região que abrange os municípios de Juarez Távora e Campina Grande, no cariri do estado da Paraíba é caracterizada por uma complexa evolução estratigráfica e estrutural, resultante da colagem de dois terrenos contrastantes no âmbito do Domínio Transversal: Alto Moxotó e Alto Pajeú. Para fins didáticos e elaboração de roteiros para excursões de campo na região, dez afloramentos correspondentes a cortes de estrada de fácil acesso foram investigados, visitados e descritos às margens da rodovia BR-230. Os afloramentos CG-1, CG-2 e CG-3 estão localizados no interior do Terreno Alto Moxotó e correspondem a biotita paragnaisses e granada-biotita paragnaisses, que podem ocorrer parcialmente migmatizados em variáveis graus de anatexia, incluindo estruturas na forma de dobras fechadas a isoclinais e com paleossomas bem preservados. Mobilizados quartzo-feldspáticos também são comuns e sempre associados a zonas de cisalhamentos transpressionais relacionadas na literatura ao sistema de empurrões de Riachão do Bacamarte. Os afloramentos CG-4, CG-5 e CG-6 são relacionados a blocos e cortes em paredões de rochas graníticas desenvolvendo texturas inequigranulares, podendo alcançar níveis porfiríticos. Trata-se do Granito de Campina Grande, o qual varia composicionalmente entre monzogranitos e sienogranitos. Estas rochas possuem níveis biotíticos e anfibólicos formando *clusters* alinhados de acordo com a foliação magmática destes corpos. Adicionalmente, enclaves máficos são fregüentemente observados, podendo ser alinhados na direção NE-SW seguindo o trend da zona de cisalhamento de Galante, nas proximidades do município homônimo. Por fim, os afloramentos restantes concentram-se ao norte do município de Campina Grande, já no interior do Terreno Alto Pajeú. Estes afloramentos são representados por ortognaisses e gnaisses migmatíticos caracterizados por alternância de bandas dioríticas a quartzo-dioríticas e bandas anfibolíticas, podendo exibir localmente migmatitos estromáticos ou com estrutura schlieren. É marcante no afloramento CG-10 a presença de corredores miloníticos, formando protomilonitos e augen gnaisses em função da proximidade da zona de cisalhamento transcorrente sinistral de Matinhas, exibindo ainda, diversos critérios cinemáticos e padrões de dobramento, incluindo dobras em bainha. A partir da análise dos afloramentos que compõem essa porção da BR-230, é possível concluir que a variabilidade litológica, a presença significativa de marcadores estruturais e a fácil acessibilidade representam elementos didáticos importantes para a realização de excursões geológicas na região. Roteiros como este incentivam os alunos de graduação e de nível técnico do estado a conhecer melhor o contexto geológico local.

PALAVRAS-CHAVE: EXCURSÃO DIDÁTICA, PROVÍNCIA BORBOREMA, NE DO BRASIL.